

CORDEL DA LUA

AUTOR: FABIANO GUMIER COSTA



JOÃO PESSOA, PARAÍBA, 2024

Copyright© Fabiano Gumier Costa, 2024

Todos os direitos reservados.

Autor: Fabiano Gumier Costa

Diagramação e impressão: pelo autor

Capa elaborada pelo autor.

É vedada a reprodução, alteração ou comercialização sem a autorização do autor.

João Pessoa, Paraíba.

Reflete em nós luz solar
Espelho e corpo celeste
Por milênios nos inspira
Brilho prateado veste
Canto a Lua ser noturno
No dia também faz turno
Deusa da noite inconteste

Quero louvar a beleza
Girando presa à Terra
Serve de guia e farol
O navegante nunca erra
Moldada por gravidade
No mar, é ambiguidade
Ondas de paz e de guerra

Gente que mexe na terra
Vive das graças do mar
Conhece bem o poder
Da fartura ou do faltar
Há Lua certa de tudo
Diz o natural estudo
Quando pescar e plantar

Os cardumes penetram
Em ribeiras e enseadas
Surgem nos ciclos lunares
Movidos por temporadas
Camurim ou camarão
Cada qual sua estação
Naturezas programadas

Era Minguante em meu berço
Crescente nos meus dezoito
Nova quando virei pai
Sob a Cheia hoje pernoito
Intensa, brilha e clareia
Tremula no mar e areia
Na beirada onde me apoito

Poesia me bateu
Vício de olhar para cima
Todas as noites procuro
Astro diva que me anima
Se o Sol emana calor
Devo à Lua meu ardor
Longe e bem ali, obra-prima

Essencial é à Terra
Fez um dia parte dela
Não vemos todas as faces
Será a escura tão bela?
Não penso que lá ficam
Aliens que gravitam
Em moderna cidadela

Os lobisomens insanos
Rompem com a humanidade
São Jorge em feroz abate
Deita a bestialidade
Ou Ogum com a sua espada
Em outras eras forjada
Cada povo uma verdade

Chega desvelando os meus
Passos mal iluminados
Os pecados mais convictos
Meus alívios bem gozados
Pelas noites na surdina
Surge a D'alva vespertina
Nos meus olhos despojados

Tudo vi e me embriaguei
Banhado por energia
Fui à zona e à missa
Adormecido em orgia
Ouvi poeta tenaz
Com alma rasa, incapaz
De triscar na poesia

Tive inveja do astronauta
Esse sim tirou vantagem
Subiu num foguetão
Rumo a ela fez a viagem
Nascida gente nem eu era
Mas nasceu grande quimera
Quem me ajuda na passagem?

Vi um eclipse inesquecível
Na ladeira do momento
A comoção de milhares
Um raro acontecimento
A Lua desligou o dia
Amor sem burocracia
Dois no céu ao mesmo tempo

Fixo a vista e fotografo
Garimpo um lirismo raro
Nas crateras mais profundas
Vago, longo tempo eu paro
Nuvens passam entre nós
Desejo que logo após
Não chegue outro dia claro

Atraentes luzes fortes
Também criam sombras raras
Somos moscas atrevidas
Assumimos formas caras
Ocultando a face imunda
Dominante e tão fecunda
Comemos tudo às claras

Tantas coisas no universo
Quântica complexidade
Nossos quereres submissos
À outra realidade
Pouco a Lua ainda se afasta
Como o amor que se desgasta
Contra íntima vontade

Hoje fugirei daqui
Nas asas de um urutau
Uma parte de mim sabe
Que fugir não cura o mal
Pois é no fresco da noite
Convite para um pernoite
Nós e a Lua: que trisal!

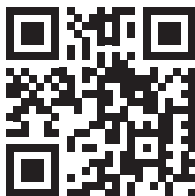
Contato com o autor:

fgumier@gmail.com

Instagram: @fabianogumier

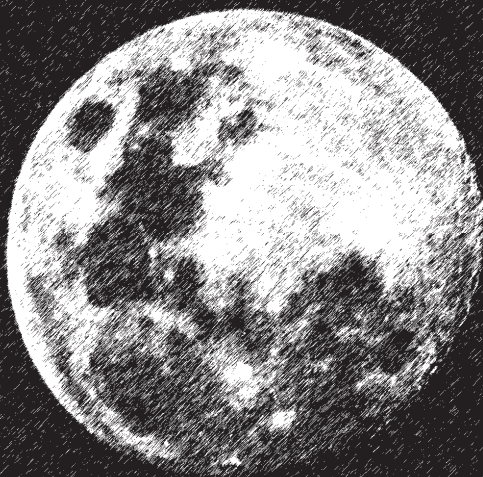
www.gumier.com.br

Baixe o “PDF” gratuitamente



CORDEL DA LUA

AUTOR: FABIANO GUMIER COSTA



JOÃO PESSOA, PARAÍBA, 2024